



SIMA



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E AFINS

No dia 1 de Maio, comemora-se, em todo o mundo, o Dia do Trabalhador.

A história deste dia começa no séc. XIX., como base, tem a luta histórica dos trabalhadores de Chicago que, em 1887, unidos pela consciência de classe e pelas difíceis condições de trabalho e de vida que lhes eram impostas, reivindicavam a redução do horário do trabalho, a conquista de melhores salários, a defesa do direito à greve, o combate contra o desemprego.

Hoje, como no passado, os trabalhadores vivem dificuldades semelhantes; ataques do Governo e do patronato a contratação colectiva ao trabalho com direitos, ao direito de ter uma vida com dignidade, não ao desemprego, recessão, diminuição da qualidade de vida dos Portugueses, a níveis nunca vistos nas últimas décadas.

Mais do que em qualquer outro momento, este dia deve ser aproveitado para uma reflexão serena mas objectiva sobre **o ataque** violentíssimo que o Governo, no cumprimento do seu ideário ultra-liberal e conservador, tem vindo a desferir **contra os trabalhadores e as suas organizações**.

A construção europeia está ameaçada. A economia deveria estar ao serviço da construção dum continente democrático, pacífico e unido. Em vez disso, impõe-se por todo o lado uma forma de ditadura dos mercados.

Face à crise social e à impotência dos líderes política, as tensões xenófoba crescem, muitas vezes instrumentalizadas por dirigentes sem escrúpulos.

Quer seja interpretada como o desejo de governantes assustados de 'sossegar os mercados', ou como um pretexto para impor escolhas ideológicas, **a submissão sem debate a esta ditadura, não é aceitável.**

Um verdadeiro debate democrático sobre as opções de política económica deve por isso ser aberto na Europa.

*Todos temos que reflectir, temos de nos motivar, temos de nos reinventar a nossa consciência não pode criar ilusões, vamos **lutar com as armas que temos, a ética a responsabilidade e o respeito pelo Estado de Direito**, para garantir o bem-estar que desejamos para as nossos famílias, fruto do nosso trabalho.*

Garantia dos postos de trabalho com direitos e dignidade, formação continua, condições de Segurança e Saúde no Trabalho, melhores salários, uma tributação fiscal justa para os que trabalham por conta de outrem, pela garantia da pensão de miséria para a qual descontamos ao longo da vida de trabalho, por um melhor sistema de saúde, pelo ensino para todos, **enfim por melhores e mais justas condições de vida!**

Comemorar o 1º de MAIO deve ser um imperativo de consciência, uma demonstração de união e força em torno do nosso sindicato - SIMA, como uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores.

«Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar»

VIVA O 1º DE MAIO

A Comissão Executiva do SIMA